

Goldmann garante fim de cartel

O ministro dos Transportes, Alberto Goldmann (foto no alto da página) informou ontem que o presidente Itamar Franco deverá anunciar, nas próximas semanas, três medidas destinadas a acabar com a cartelização dos serviços de transportes interestaduais de passageiros. A primeira medida será um decreto a ser assinado pelo Presidente ainda em janeiro. Outra, será a realização de concorrências públicas para a exploração de linhas de transportes em todo o País, e a última, o envio de um projeto de lei ao Congresso, desregulamentando todo o setor.

O decreto, que está sendo analisado pela Consultoria Geral da República, vai permitir que as empresas que já participam do sistema de transportes interestadual de passageiros possam participar das novas concorrências. Com isso, o governo espera ampliar o número de participantes das concorrências. Através das novas concorrências para a exploração de concessões, a serem realizadas em janeiro e fevereiro, o governo espera aumentar a competição entre as empresas, com a conseqüente redução de preço das passagens.

Além disso, assim que o Congresso retomar suas atividades, o governo pretende enviar um projeto de lei ao Congresso, desregulamentando definitivamente esse setor, considerado um dos mais cartelizados da economia brasileira. "A intenção do governo do presidente Itamar Franco é deixar esse setor livre", disse o ministro Alberto Goldmann.

Casar — Depois de participar da sessão solene que deu posse a Itamar Franco na Presidência da República, o ministro Alberto Goldmann disse que a conclusão do processo de **impeachment** "facilita todos os passos do governo". Goldmann, que é deputado pelo PMDB de São Paulo, afirmou que agora o seu partido vai definir a posição que terá em relação ao governo Itamar Franco. "Durante o processo do **impeachment**, a executiva do PMDB disse que o partido não reivindicava cargo no governo, mas que apoiava o presidente Itamar Franco, diante das circunstâncias em que ele havia tomando posse. Agora, o PMDB vai ter que definir se casa ou vai morar junto. Até agora estava só morando junto", afirmou. "Essa definição será do PMDB e do presidente Itamar Franco".